

## PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS EM APOSTILADO DA REDE PRIVADA – RELAÇÕES COM O ENEM?

Recebido em: 24/07/2023

Aceito em: 21/08/2023

DOI: 10.25110/educere.v23i2.2023-026

Silvio Ribeiro da Silva <sup>1</sup>

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa PIBIC/CNPq sobre as atividades de produção de textos escritos em material didático (MD) apostilado de um sistema de ensino privado de grande alcance nacional, relacionando as propostas de produção do material às competências da prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os propósitos do texto dizem respeito a verificar se as propostas de produção de texto escrito estão alinhadas com as competências da prova de Redação do ENEM, buscando evidências sobre a capacidade do material didático em colaborar com o aluno, preparando-o de forma mais eficaz para obter um melhor desempenho na Redação, além de realizar uma análise acerca do tratamento dado pelo material às condições de produção do texto. Para isso, adotei uma abordagem qualitativo-interpretativista na pesquisa, utilizando as contribuições teóricas e metodológicas do Círculo de Bakhtin em relação aos conceitos de interação verbal, tema e gêneros do discurso, bem como de Schneuwly, Dolz e colaboradores, com sua proposta didática para o ensino de francês/língua materna adaptada à realidade do ensino no Brasil. Os resultados demonstram que o material didático analisado aborda de forma desequilibrada as competências do ENEM e tende a negligenciar um dos aspectos ligados às condições de produção do texto escrito.

**PALAVRAS-CHAVE:** Redação; ENEM; Material Didático; Rede Privada de Ensino.

### PRODUCTION OF TEXTS WRITTEN IN PRIVATE NETWORK APOSTILLATE - RELATIONS WITH ENEM?

**ABSTRACT:** This article aims to present the results of a PIBIC/CNPq survey on the production activities of texts written in didactic material (MD) retired from a private education system of great national scope, relating the proposals of production of the material to the competencies of the exam writing of the National High School Exam (ENEM). The purpose of the text is to verify that the proposals for the production of written text are aligned with the competencies of the ENEM Writing exam, seeking evidence on the capacity of the didactic material to collaborate with the student, preparing it more effectively to obtain a better performance in the Writing, besides carrying out an analysis about the treatment given by the material to the conditions for the production of the text. To do so, I adopted a qualitative-interpretive approach in the research, using the theoretical and methodological contributions of the Bakhtin Circle in relation to the concepts of verbal interaction, theme and genres of the discourse, as well as of Schneuwly, Dolz and collaborators, with their didactic proposal for the teaching of French/mother tongue adapted to the reality of teaching in Brazil. The results show that the educational material analyzed addresses the competences of ENEM in an unbalanced way and tends to neglect one of the aspects linked to the conditions of production of the written text.

<sup>1</sup> Doutor em Linguística Aplicada. Universidade Federal de Jataí (UFJ). E-mail: [shivonda@ufj.edu.br](mailto:shivonda@ufj.edu.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8705-4356>

**KEYWORDS:** Writing; ENEM; Educational Material; Private Teaching Network.

## **PRODUCCIÓN DE TEXTOS ESCRITOS EN RED PRIVADA SUPUESTA - ¿RELACIONES CON EL ENEMIGO?**

**RESUMEN:** Este artículo tiene como objetivo presentar los resultados de una encuesta PIBIC/CNPq sobre las actividades de producción de textos escritos en material didáctico (MD), que se basa en un sistema educativo privado de amplio alcance nacional, vinculando las propuestas para producir el material a las competencias de la Prueba de Redacción del Examen Nacional de Secundaria (ENEM). El objetivo del texto es comprobar que las propuestas de producción de texto escrito se ajustan a las competencias de la prueba de redacción ENEM, buscando pruebas sobre la capacidad del material docente para colaborar con el alumno, preparándolo de manera más eficaz para lograr un mejor rendimiento de redacción, y realizando un análisis del tratamiento dado por el material a las condiciones de producción del texto. Para ello, adopté un enfoque cualitativo-interpretativo en la investigación, utilizando las contribuciones teóricas y metodológicas del Círculo Bakhtin en relación con los conceptos de interacción verbal, el tema y los géneros del discurso, así como de Schneuwly, Dolz y colaboradores, con su propuesta didáctica para la enseñanza del francés/lengua materna adaptada a la realidad de la enseñanza en Brasil. Los resultados muestran que el material educativo analizado aborda las competencias del ENEM de manera desequilibrada y tiende a ignorar uno de los aspectos de las condiciones de producción del texto escrito.

**PALABRAS CLAVE:** Redacción; ENEM; Educación; Red Educativa Privada.

## **INTRODUÇÃO**

Neste artigo, apresento os resultados de uma pesquisa sobre as atividades de produção de textos escritos em material didático, especificamente no sistema de apostilas da ‘Rede Pitágoras’ de Ensino (Ensino Médio - EM), relacionando as propostas de produção do material às competências da prova de Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

As questões que se pretende responder são: (1) Existe consonância entre as propostas de produção de texto escrito apresentadas pelo apostilado e as competências exigidas na prova de Redação do ENEM? (2) Qual é o tratamento dado pelo material às condições de produção do texto, considerando sua relevância na formação dos estudantes como escritores proficientes?

Material didático consiste em recursos elaborados para auxiliar no processo de ensino de uma disciplina específica. Com o objetivo de alcançar essa finalidade, são apresentados diversos conteúdos do currículo, seguindo uma progressão curricular, os quais são estruturados em unidades ou lições. Essas unidades ou lições são organizadas

de maneira a favorecer o uso coletivo na escola e o uso individual em casa ou na sala de aula (CHOPPIN, 2008).

Nos dias atuais, muitas apostilas produzidas pela rede privada desempenham não apenas uma função complementar, mas também assumem o papel de substituir completamente os livros didáticos (LD). Esse fenômeno está relacionado ao crescimento significativo do ensino privado, especialmente nas últimas décadas, e à falta de interesse do Governo Federal no ensino oferecido por essas instituições (BUNZEN, 2001). As apostilas representam uma modernização e a sua adoção está associada ao ideal de progresso, eficiência e dinamismo (ARRUDA, KINJO; BARBOSA, s/d).

A ‘Rede Pitágoras’ de ensino tem uma ampla presença no setor privado da Educação Básica no país, com alcance nacional e internacional, iniciando suas atividades no Brasil na década de 60 do século passado. A partir dos anos 80, expandiu suas atividades para o exterior, estabelecendo unidades na Mauritânia (no noroeste da África) e no Iraque (no Oriente Médio). No final dos anos 2000, a *Kroton* Educacional passou a atuar no sistema de ensino, impulsionando a significativa expansão da ‘Rede Pitágoras’. Desde então, a rede abrange uma extensa área do território nacional, não apenas com escolas, mas também com investimentos no ensino superior e pós-graduação. Na Educação Básica, a ‘Rede Pitágoras’, atualmente, está presente em mais de 600 escolas parceiras espalhadas por todo o Brasil, com mais de 200 mil alunos. Essa abrangência do material didático da ‘Rede Pitágoras’ é o que motiva o estudo investigativo que ora apresento.

Há, então, justificativa clara para a escolha do material da ‘Rede Pitágoras’ de ensino: (i) O material é amplamente utilizado por muitos alunos; (ii) O material da Rede Pitágoras de Ensino não passa por processos de avaliação oficial.

Este estudo se baseia no modelo de avaliação do ENEM e é pertinente porque rompe com a concepção tradicional de enxergar o aluno como um mero receptor passivo, cujo papel se limita a memorizar fatos, regras e conceitos de forma mecânica. O exame não considera o processo de ensino-aprendizagem como uma transferência de conhecimento do professor, visto como detentor absoluto do saber, para o aluno. O ENEM requer dos estudantes o domínio de competências na resolução de problemas, aplicando conhecimentos adquiridos tanto na escola como em experiências pessoais extracurriculares. Dessa forma, segundo o INEP, o objetivo do ENEM não é medir a capacidade de assimilação e acumulação de informações pelos alunos. Pelo contrário, o exame busca compreender como os estudantes utilizam essas informações em contextos

apropriados e constroem significado para códigos e linguagens, tomando decisões autônomas e socialmente relevantes. Tornou-se importante, portanto, analisar se o material didático considera o que o ENEM avalia, especialmente porque a metodologia desse exame se destaca em relação a outras práticas ainda comuns nas escolas.

De acordo com Marcuschi (2006), o conjunto de competências adotado pelo ENEM reflete o currículo básico esperado para o Ensino Médio, evidenciando a associação de competências e habilidades consideradas necessárias durante o processo de construção do conhecimento na formação do aluno. Outro motivo que justifica a utilização da metodologia de avaliação do ENEM em um estudo é que essa avaliação não se limita apenas ao uso de competências e habilidades, mas as relaciona com os conhecimentos das diferentes áreas, valorizando a leitura e a interdisciplinaridade. A abordagem interdisciplinar permite a integração dos conhecimentos, conferindo vitalidade e fertilidade às disciplinas (MORIN, 2002).

Ao investigar o ensino da produção de textos como parte integrante do currículo escolar, baseio-me nas ideias do interacionismo e na perspectiva enunciativo-discursiva proposta por Schneuwly (1988). Essas abordagens enfatizam menos a estrutura do texto e a cognição individual e direcionam sua atenção para a interação enunciativo-discursiva do sujeito com a situação social de produção. No contexto brasileiro, essa perspectiva sobre a produção de texto ainda é pouco conhecida. Acredito, no entanto, que representa um avanço em relação às demais abordagens, uma vez que enfatiza o papel fundamental da interação social e da enunciação ao longo de todo o processo de produção textual.

Ainda sobre a produção de textos escritos, penso como Silva (2019), para quem a produção de texto é um processo que se inicia com o planejamento, momento em que se seleciona o tema a ser abordado, os objetivos a serem alcançados, o gênero a ser utilizado e o público ao qual se destina. Em seguida, passa-se para a fase da escrita, quando todas as ideias planejadas são concretizadas no papel. Finalmente, chega-se à etapa de revisão e reescrita, etapa responsável pela decisão acerca do que é relevante e o que pode ser excluído do texto escrito.

Ressalto que toda a reflexão presente neste estudo se baseia na compreensão de que a linguagem é uma realidade intrinsecamente social, construída a partir de uma necessidade humana que permeia todas as relações sociais em todos os âmbitos (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 1981, p. 38).

Os objetivos delineados para a realização deste estudo foram os seguintes: (i) Analisar se os conhecimentos (capacidades discursivas – SCHNEUWLY; DOLZ, 2010)

mobilizados pelas propostas de produção escrita do material didático apostilado da Rede Pitágoras (Ensino Médio) estão alinhados com as competências estabelecidas na Matriz de Referência para Redação do ENEM, que têm prioridade na produção de um texto escrito de qualidade; (ii) Avaliar se as atividades de produção de texto apresentadas pelo material didático contribuem para uma aprendizagem eficaz da escrita, levando em consideração as condições de produção do texto.

Com o intuito de alcançar os objetivos estabelecidos, adotei uma abordagem metodológica fundamentada na Linguística Aplicada (LA). Segundo Moita Lopes (2005), a pesquisa em LA é aplicada e ocorre no contexto de aplicação, ou seja, no contexto de ação, não se limitando a simplesmente aplicar teorias desenvolvidas pela Linguística. Conforme ressalta Rojo (2006), em LA não se busca aplicar uma teoria a um determinado contexto para testá-la. Em outras palavras, enquanto a Linguística visa principalmente ao desenvolvimento do conhecimento em si, a LA tem como objetivo resolver problemas que surgem no uso da linguagem e das línguas, embora isso não exclua a investigação teórica na LA.

Além de adotar a abordagem da Linguística Aplicada (LA), esta pesquisa foi caracterizada como qualitativo-interpretativista. Nesse tipo de pesquisa, reconhece-se que a realidade não pode ser considerada independente do indivíduo, uma vez que é construída por ele. Dessa forma, o pesquisador não pode se tornar neutro, pois os fatos a serem investigados estão intrinsecamente ligados à sua presença (MOITA LOPES, 2005). O pesquisador é parte integrante do processo de construção do conhecimento, interpretando os fenômenos e atribuindo-lhes significado. Nesse estudo, adotei uma perspectiva interpretativista, concentrando-me na análise de características e não apenas na descrição estatística de informações.

Outro viés metodológico fundamental neste estudo é a análise de conteúdo. Conforme Bardin (2006), a análise de conteúdo engloba um conjunto de técnicas de análise das comunicações, utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos para descrever o conteúdo das mensagens. A análise de conteúdo tem sido amplamente utilizada em pesquisas que investigam materiais escritos, como é o caso deste estudo que estou apresentando.

No que diz respeito às contribuições do estudo, ele proporciona uma melhor compreensão do impacto do material didático, oferecendo *insights* valiosos sobre como este, em específico o apostilado de ensino da rede privada, influencia a produção de textos

escritos pelos alunos, ajudando a entender de que forma o material pode afetar o desempenho destes no ENEM e em outras atividades de escrita.

Além disso, o estudo contribui para ser possível identificar eventuais lacunas no apostilado em relação ao desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos, auxiliando na elaboração de melhorias no material, tornando-o mais eficiente no apoio ao ensino da produção textual.

Contribui, ainda, para a existência de uma maior reflexão curricular, fornecendo subsídios para a reflexão sobre o currículo escolar, especialmente no que se refere à abordagem da produção textual, o que provocará ajustes curriculares que melhor atendam às necessidades dos alunos em relação à escrita além de enriquecer o campo teórico da Linguística e da produção textual, fornecendo novas perspectivas e fundamentos sobre como as condições de produção influenciam a construção e a interpretação de textos escritos.

Dito isto, após esta introdução, o presente artigo apresenta os resultados do estudo realizado, acompanhado por uma discussão teórica sucinta sobre a importância da produção de textos escritos no contexto escolar. Em seguida, são detalhados os *corpora* utilizados na análise, os quais serviram de base para a formulação dos objetivos do estudo. Na seção de análise, são apresentados dados quantitativos e qualitativos relacionados aos *corpora*, revelando como o material didático aborda as competências exigidas pelo ENEM e se as condições de produção do texto são consideradas. Nas considerações finais, são apresentadas as conclusões as quais cheguei após a análise dos dados. O artigo é concluído com a lista de referências bibliográficas, apresentando os autores utilizados ao longo do texto.

## **ABRANGÊNCIA TEÓRICA SOBRE O OBJETO CENTRAL: PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS**

É necessário considerar uma abordagem abrangente e relevante sobre este aspecto. A teoria escolhida deve fornecer *insights* sobre os processos envolvidos na produção textual, considerando tanto aspectos linguísticos quanto contextuais.

Uma teoria que se destaca nesse campo é a ‘Teoria Sociocognitiva da Escrita’, proposta por Bereiter e Scardamalia (1987). Essa abordagem reconhece a natureza social e cognitiva da produção textual, enfatizando a interação entre o autor, o texto e o contexto.

De acordo com essa teoria, a produção de textos é influenciada por fatores sociais, como o propósito comunicativo, as expectativas dos leitores e as normas culturais. Ao

mesmo tempo, envolve processos cognitivos complexos, como a geração de ideias, a organização do conteúdo, a escolha lexical e a revisão.

Além disso, tal teoria destaca a importância do *feedback* e da revisão como elementos essenciais para o aprimoramento da escrita. Os autores argumentam que o desenvolvimento da habilidade de escrever é um processo contínuo e gradual, em que os escritores constroem conhecimento por meio da prática e da interação com outros escritores.

Ao adotar essa teoria como base, este estudo busca compreender a produção de textos escritos sob uma perspectiva social e cognitiva, explorando como o material didático analisado influencia o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a escrita de qualidade, conforme preconizado pelo ENEM. Dessa forma, espera-se contribuir para uma melhor compreensão desse processo e fornecer *insights* relevantes para a prática pedagógica no ensino da escrita.

Sem dúvida, um estudo sobre a produção de textos escritos é de extrema relevância, considerando o papel crucial que a escrita desempenha em nossa sociedade tecnológica e o seu impacto no acesso ao conhecimento e no exercício da cidadania.

A habilidade de produzir textos escritos de qualidade é essencial para que os indivíduos possam se engajar plenamente no mundo social contemporâneo. Através da escrita, é possível expressar ideias, transmitir informações, persuadir, argumentar e participar de diversas esferas de interação social.

Além disso, a escrita é um dos conteúdos mais relevantes abordados no ambiente escolar. Seu domínio possibilita aos estudantes a aquisição de conhecimentos e habilidades que são fundamentais para o pleno exercício da cidadania. Ao desenvolver a capacidade de escrever de forma eficaz, os alunos se tornam capazes de se comunicar de maneira clara e coerente, desenvolvendo pensamento crítico e reflexivo.

Conforme apontado por Bakhtin (1979), a língua escrita constitui um sistema complexo que permite a manifestação de diversos gêneros do discurso secundários. Nesse contexto, a escola desempenha um papel central como agência de letramento, fornecendo aos alunos as estratégias necessárias para compreender e produzir esses gêneros complexos.

O estudo da produção de textos escritos, portanto, não apenas contribui para a formação integral dos indivíduos, mas também fortalece sua capacidade de interagir e participar ativamente da sociedade. Ao investigar esse processo, é possível identificar abordagens pedagógicas eficazes e desenvolver estratégias que promovam o letramento

e a competência escrita dos alunos, capacitando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Na escola, a produção de textos escritos desempenha um papel fundamental ao empoderar o aluno como sujeito ativo e autor de suas próprias criações linguísticas. Ao invés de ser apenas um mero espectador ou consumidor passivo de textos produzidos por outros, o aluno se torna o protagonista ao produzir seus próprios textos.

A atividade de produção textual proporciona ao aluno a oportunidade de trabalhar a língua de forma reflexiva e interativa. Ao criar um texto, ele se envolve em um processo de reflexão sobre a linguagem, explorando suas possibilidades e ampliando sua compreensão sobre a estrutura, o estilo e as características dos diferentes gêneros do discurso.

Além disso, a produção de textos escritos estimula a interação entre o aluno e seus professores. Por meio dos textos produzidos, o aluno tem o direito de expressar sua opinião, confrontar ideias, experimentar diferentes abordagens e estabelecer um diálogo com outras produções textuais. Essa interação enriquece o processo de aprendizagem, promove o desenvolvimento da criatividade e da capacidade argumentativa e fortalece a autonomia e a autoconfiança do aluno como produtor de conhecimento.

Ao se envolver ativamente na produção de textos escritos, o aluno se torna um participante ativo na construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades linguísticas, cognitivas e sociais. A produção textual não apenas permite ao aluno expressar suas ideias e conhecimentos, mas também estimula o pensamento crítico, a capacidade de análise e síntese, além de proporcionar uma maior compreensão do mundo ao seu redor.

Uma pesquisa sobre a produção de textos escritos é relevante devido às transformações observadas na forma como o ensino desse processo é proposto e conduzido. Essas mudanças surgiram a partir da divulgação de trabalhos de importantes teóricos, como Vygotsky, o Círculo de Bakhtin/Volochínov e Schneuwly, Dolz e seus colaboradores.

A teoria da aprendizagem de Vygotsky, sob uma perspectiva sócio-histórica, trouxe novos olhares sobre como ocorre o processo de aprendizagem da linguagem escrita. A partir dessa abordagem, compreendemos que a produção textual não é uma atividade isolada, mas sim uma prática social que envolve interações e trocas de significados entre os sujeitos. Essa perspectiva ressalta a importância do contexto

sociocultural na construção do conhecimento e destaca a influência dos aspectos sociais, históricos e culturais na produção de textos escritos.

O Círculo de Bakhtin/Volochínov, por sua vez, trouxe a teoria dos gêneros do discurso, evidenciando que a produção textual não se limita apenas a estruturas linguísticas, mas está intimamente ligada aos propósitos comunicativos e aos contextos de uso da linguagem. Os gêneros do discurso representam formas socialmente reconhecidas de utilização da linguagem e, ao considerá-los, amplia-se a compreensão sobre como produzir textos adequados a diferentes situações e contextos comunicativos.

Schneuwly, Dolz e seus colaboradores contribuíram com uma proposta didática para o ensino de francês/língua materna, que foi adaptada à realidade do ensino no Brasil. Essa abordagem pedagógica enfatiza a importância de partir dos gêneros do discurso presentes na sociedade e na cultura dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Essa perspectiva valoriza a produção de textos autênticos, relacionados ao cotidiano dos estudantes, e estimula a reflexão sobre as características e as estratégias de escrita de cada gênero.

Diante dessas modificações teóricas e práticas, uma pesquisa sobre a produção de textos escritos se torna relevante, pois permite compreender melhor como essas abordagens influenciam o ensino, identificar suas potencialidades e desafios e buscar estratégias mais efetivas para o desenvolvimento das habilidades de produção textual dos alunos. Além disso, uma pesquisa nessa área contribui para o aprimoramento das práticas educacionais, fortalecendo a formação de professores e auxiliando na construção de ambientes de ensino que promovam a escrita de forma significativa e contextualizada.

## **APRESENTAÇÃO DOS *CORPORA***

Os *corpora* são conjuntos de textos coletados e organizados para fins de pesquisa linguística e análise de conteúdo. Eles nos permitem examinar de forma sistemática as características dos textos e obter *insights* sobre práticas de escrita, competências discursivas e outros aspectos relevantes.

No contexto desta pesquisa, selecionei *corpora* que representam materiais escritos utilizados no ensino, especificamente apostilas da ‘Rede Pitágoras’ para o Ensino Médio. Esses materiais foram escolhidos por sua relevância e uso disseminado nas escolas, proporcionando uma amostra significativa para análise.

A coleta dos *corpora* consistiu na seleção de diferentes propostas de produção de texto presentes nas apostilas, as quais abrangem uma variedade de gêneros do discurso e

competências linguísticas. Essas propostas foram então examinadas em relação às competências exigidas pela ‘Matriz de Referência para Redação’ do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). Além disso, analisei as condições de produção do texto, levando em consideração o contexto e as orientações fornecidas pelo material didático.

A análise dos *corpora* foi realizada de forma qualitativa e quantitativa. Realizei uma leitura minuciosa dos textos, identificando as características discursivas, estruturais e linguísticas presentes. Também apliquei procedimentos de análise de conteúdo, buscando identificar as competências mobilizadas nas propostas de produção de texto, bem como a adequação das condições de produção às exigências da escrita.

Essa abordagem permitiu obter dados detalhados sobre como as propostas de produção de texto presentes nas apostilas da ‘Rede Pitágoras’ se relacionam com as competências do ENEM, a diversidade de gêneros do discurso abordados e a qualidade das condições de produção oferecidas aos alunos.

Os *corpora* utilizados neste estudo representam uma amostra significativa do material didático analisado e são fundamentais para embasar as reflexões e conclusões apresentadas ao longo deste artigo.

O estudo considerou especificamente a seção ‘Para produzir textos’ presente nos volumes do apostilado destinado ao Ensino Médio. Essa seção é uma parte importante do material, pois é onde os alunos são orientados e estimulados a produzir textos escritos.

Essa seção oferece aos alunos diferentes tipos de propostas, como a produção do gênero discutido no capítulo, além de propostas específicas voltadas para concursos vestibulares e para o ENEM. Foram analisadas, portanto, as propostas de produção de texto desse apostilado, levando em consideração as competências exigidas pelo ENEM e a relevância dessas propostas para o desenvolvimento das habilidades de escrita dos alunos.

De acordo com as informações da ‘Rede Pitágoras’, o material didático do Ensino Médio é projetado para abranger todos os conteúdos exigidos nos programas de vestibulares e no ENEM. Além disso, o material é caracterizado por sua consistência teórica, o que indica uma base sólida de conhecimentos e fundamentos.

Essas características do material didático da ‘Rede Pitágoras’ visam a proporcionar uma educação de qualidade, a qual esteja alinhada com as demandas dos vestibulares e do ENEM, ao mesmo tempo em que promove uma formação integral e crítica dos alunos.

## UM OLHAR SOBRE OS DADOS

Um olhar de analista sobre os dados obtidos na pesquisa revela alguns aspectos relevantes. Primeiramente, é possível observar que o apostilado da ‘Rede Pitágoras’ destinado ao Ensino Médio apresenta uma estrutura organizada, com seções específicas para compartilhar, explorar e produzir textos, além de síntese e conexão. Isso sugere que há uma preocupação em oferecer aos alunos uma sequência pedagógica que envolve diferentes etapas do processo de produção textual.

A presença de propostas de produção de textos do gênero estudado no capítulo, bem como de propostas relacionadas a concursos vestibulares e ao ENEM, indica uma preocupação em preparar os alunos para situações reais de escrita e avaliação. Isso pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades necessárias para a produção de textos de qualidade e para o sucesso dos alunos em avaliações externas.

Outro aspecto relevante é a diversidade de abordagens e contextualização dos temas tratados no material. A variedade de perspectivas oferecidas aos alunos pode ampliar seu repertório de conhecimentos e estimular a reflexão crítica. Além disso, a contextualização dos conteúdos ajuda a tornar a aprendizagem mais significativa, ao relacionar os temas estudados com situações do cotidiano dos alunos.

A ênfase na problematização dos temas também é um ponto positivo, pois estimula os alunos a pensarem de forma crítica e a desenvolverem habilidades analíticas. Ao invés de apenas receberem informações passivamente, os alunos são incentivados a questionar, investigar e formular suas próprias conclusões. Isso contribui para o desenvolvimento do pensamento autônomo e da capacidade de argumentação.

Convém esclarecer que a utilização das competências da prova de Redação do ENEM como categorias para a geração e análise quantitativa e qualitativa dos dados é uma abordagem relevante e consistente. Ao utilizar essas competências como referência, é possível avaliar de forma sistemática e comparativa como as propostas de produção escrita do apostilado da ‘Rede Pitágoras’ abordam cada uma dessas competências.

A análise quantitativa, por meio da apresentação de dados percentuais, permite visualizar o panorama geral das propostas de produção escrita em relação a cada competência. Isso proporciona uma visão quantitativa do alinhamento entre as atividades propostas no material didático e as habilidades requeridas pelo ENEM.

Já a análise qualitativa, com a apresentação de 01 exemplo de proposta de produção escrita e a identificação da competência trabalhada, permite uma compreensão mais aprofundada das atividades e de como elas podem contribuir para o desenvolvimento

do aluno. Ao fundamentar essa análise em teóricos da área, é possível estabelecer conexões entre as práticas propostas no material didático e os benefícios esperados para o processo de aprendizagem do aluno.

Essa abordagem mista, que combina análise quantitativa e qualitativa, enriquece a pesquisa ao fornecer uma visão abrangente das propostas de produção escrita do apostilado, tanto em termos de quantidade como de qualidade, e ao permitir uma análise fundamentada nas competências definidas pelo ENEM.

A inclusão das condições de produção como categorias para a geração e análise dos dados é uma abordagem relevante, pois esses elementos desempenham um papel crucial na produção de textos escritos. Ao considerar as condições de produção, como a finalidade, o gênero, os locais de circulação, o interlocutor e os temas propostos, é possível avaliar como o apostilado da ‘Rede Pitágoras’ aborda e trabalha esses aspectos em suas propostas de produção escrita.

A análise quantitativa, por meio de um gráfico, permite visualizar de forma objetiva a ocorrência das diferentes condições de produção nas atividades propostas pelo material didático. Esse tipo de análise quantitativa ajuda a identificar quais elementos são mais frequentemente abordados e enfatizados no apostilado, contribuindo para uma compreensão global das estratégias adotadas para a promoção da produção de textos escritos.

Além disso, a análise qualitativa, por meio de 01 exemplo ilustrativo, oferece uma análise mais aprofundada de como essas condições de produção são trabalhadas no material didático. Ao apresentar abordagens analíticas sobre o exemplo selecionado, é possível compreender como as diferentes condições de produção são exploradas, considerando os objetivos, o público-alvo e o contexto de circulação dos textos.

Dessa forma, ao considerar tanto as competências da prova de Redação quanto as condições de produção, a pesquisa se baseia em uma abordagem abrangente e completa, que permite avaliar de forma ampla e detalhada como o apostilado da ‘Rede Pitágoras’ aborda a produção de textos escritos, tanto em termos de competências exigidas quanto das condições necessárias para a produção efetiva e contextualizada dos textos.

Os dados quantitativos revelam a frequência com que as diferentes condições de produção do texto foram consideradas nas propostas de produção apresentadas pelo material em observação. Essa análise permite identificar a ênfase dada a cada uma das condições e como elas estão distribuídas ao longo do apostilado da ‘Rede Pitágoras’.

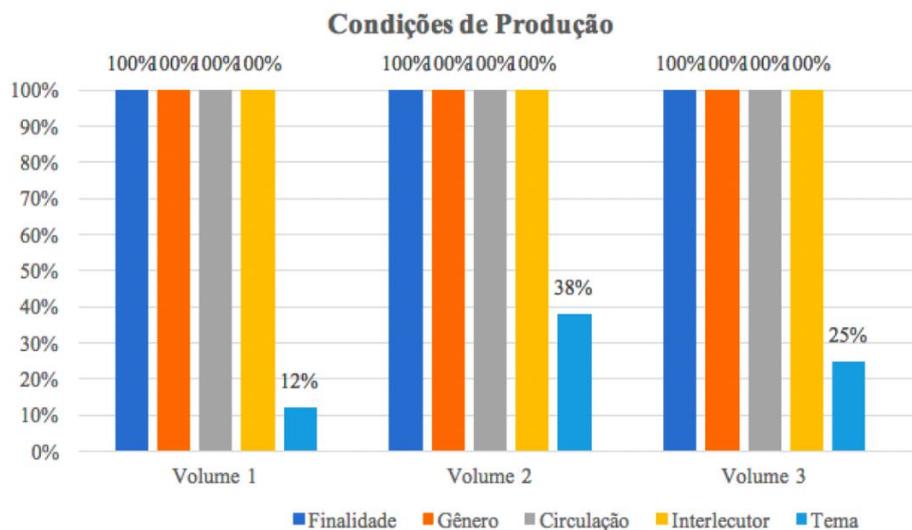
Além disso, a análise quantitativa dos dados pode revelar a presença de diferentes interlocutores nas propostas de produção, ou seja, a quem os textos se destinam. Isso é importante para verificar se o material didático contempla a diversidade de leitores e a capacidade de adaptar a linguagem e o conteúdo de acordo com o público-alvo.

Outro aspecto que pode ser investigado é a variedade de temas propostos para discussão e posterior produção de textos. Isso permite avaliar se o apostilado aborda questões relevantes e atuais, estimulando a reflexão e a participação dos alunos em temas de interesse e importância social.

Assim, os dados quantitativos sobre as condições de produção fornecem uma visão panorâmica e quantificável de como esses elementos estão contemplados nas propostas de produção de texto do material analisado, permitindo uma análise objetiva e comparativa das abordagens adotadas.

Na sequência, apresento os dados quantitativos referentes às condições de produção dos textos.

Gráfico 1: Condições de produção do texto escrito



Fonte: Apostilado da Rede Pitágoras. Elaboração própria (2023)

Gostaria de destacar que os dados percentuais apresentados levam em consideração o número total de atividades de produção de texto escrito disponibilizadas aos alunos. No primeiro volume, foram apresentadas um total de 25 (vinte e cinco) propostas; no segundo volume, 29 (vinte e nove) propostas; e no terceiro volume, 24 (vinte e quatro) propostas, totalizando 78 (setenta e oito) propostas de produção de texto escrito.

Os dados quantitativos apresentados anteriormente revelam uma abordagem excelente do contexto de produção nos elementos de finalidade, gênero, circulação e interlocutor. É fundamental considerar o contexto de produção no trabalho de produção textual, uma vez que ele é um dos fatores determinantes para que um texto seja efetivamente considerado como tal, e não apenas uma sequência de frases desconexas. Segundo Bronckart (2006, p. 93), o contexto de produção pode ser definido como o conjunto de parâmetros que exercem influência sobre a forma como um texto é organizado. Essa definição ressalta a importância do contexto de produção na configuração de um texto.

Com base na afirmação de Bakhtin (1979) de que cada esfera de atividade humana elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciado, é fundamental que a proposta de produção de texto apresente ao aluno qual a finalidade daquele gênero que está sendo proposto para escrita, contribuindo para que se desenvolva a consciência de que cada gênero apresenta uma finalidade específica em cada esfera. Isso possibilita ao aluno uma escrita mais efetiva, levando em conta a finalidade específica do gênero em questão.

Ao apresentar ao aluno o gênero que será abordado e posteriormente produzido, é possível ampliar seu repertório em relação aos gêneros que circulam socialmente e que são pertinentes ao contexto escolar. Nas propostas de produção do material didático em análise, observa-se que não apenas o nome do gênero é anunciado, mas também é fornecido um breve conceito sobre ele. Essa abordagem contribui para que o aluno adquira conhecimentos mais sólidos sobre os diferentes gêneros do discurso, compreendendo suas características e finalidades específicas. Essa compreensão ampliada dos gêneros auxilia o aluno na produção de textos adequados e eficazes em diferentes situações comunicativas.

Acerca do contexto de circulação, é evidente que ele exerce uma influência significativa na elaboração de um gênero do discurso. Bakhtin (1979) enfatiza que um enunciado reflete não apenas o conteúdo temático e o estilo verbal, mas também as condições específicas e as finalidades de cada esfera em que circula. Isso inclui a construção composicional do enunciado. Dessa forma, o local ou locais de circulação de um gênero desempenha um papel fundamental nas escolhas temáticas, estilísticas e composicionais feitas pelo autor ao produzir seu texto.

Nesse contexto, é importante ressaltar que o material em análise cumpriu um papel relevante ao considerar o contexto de circulação em todas as propostas de produção de texto. Ao fornecer aos alunos informações sobre o contexto de circulação de cada gênero

abordado, o material possibilita uma compreensão mais aprofundada das escolhas linguísticas e textuais necessárias para a adequação do texto ao seu contexto de uso. Isso contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos, preparando-os para produzir textos que atendam às expectativas das diferentes situações de comunicação em que estarão inseridos.

É importante destacar que o material em análise oferece contribuições significativas para a apropriação das condições de produção do texto pelo aluno, incluindo a indicação do interlocutor a quem os textos produzidos se destinam. É comum na escola que o único leitor e interlocutor real seja o professor. Assim, considero relevante a indicação de um interlocutor além do professor, pois isso permite que o aluno reflita sobre a pessoa para quem seu texto fictício está direcionado.

Ao mencionar o interlocutor como um dos elementos que constituem o gênero do discurso, conforme a perspectiva de Bakhtin (1979), o material em análise leva em consideração a relação entre o locutor e os outros participantes da comunicação verbal. Essa relação inclui o ouvinte, o leitor, o interlocutor e o discurso do outro. Considerar o interlocutor durante a produção do texto implica em adaptar o estilo linguístico e textual, levando em conta as expectativas e a relação estabelecida com o público-alvo. Dessa forma, o material oferece aos alunos a oportunidade de refletirem sobre a importância do interlocutor na comunicação escrita e na configuração do gênero do discurso.

É importante ressaltar que, apesar de o material em análise abordar diversos elementos que compõem as condições de produção do texto, os dados quantitativos revelam que o tema é pouco enfatizado no apostilado, com uma representatividade de apenas (12%), (38%) e (25%) nos três volumes, respectivamente. Isso significa que o tratamento dado ao tema nas propostas de produção de texto é limitado.

Ao examinar o modo como o material didático trata o tema, percebe-se que muitas vezes ele se restringe a mencionar o assunto ou a apresentar alguns textos problematizadores apenas na forma de *links* opcionais para consulta pelo aluno. Isso indica uma abordagem superficial do tema, sem explorar sua relevância, complexidade e possíveis conexões com outros aspectos da realidade.

Considerando a importância do tema na produção de textos escritos, é necessário que o material didático dedique uma atenção adequada a essa dimensão, proporcionando aos alunos a oportunidade de refletir, discutir e aprofundar suas compreensões sobre os temas propostos. Isso pode ser feito por meio de atividades que estimulem a reflexão

crítica, a pesquisa, a argumentação e a construção de conhecimento em torno dos temas abordados.

É pertinente destacar que, ao longo dos volumes, o material didático em análise frequentemente utiliza de forma equivocada a dicotomia tema/assunto, o que pode gerar confusão também para os estudantes. Enquanto o assunto se refere ao conteúdo sobre o qual se fala, limitando-se ao sistema linguístico, o tema está relacionado a situações reais de uso da linguagem, envolvendo a presença de interlocutores que interagem socialmente.

Conforme a perspectiva de Bakhtin/Volochínov (1981), o tema é um sistema de signos dinâmico e complexo que busca se adaptar às condições presentes em um determinado momento de evolução. Ele é uma manifestação da consciência em desenvolvimento, em constante interação com o ambiente social. Dessa forma, o tema sempre carrega um valor social, sendo resultado de uma ou várias interações entre os participantes.

É fundamental que os organizadores do material didático compreendam essa distinção entre tema e assunto e utilizem esses termos de maneira adequada, a fim de evitar ambiguidades e proporcionar aos estudantes uma compreensão clara e aprofundada das condições reais de produção de textos. A abordagem adequada do tema permitirá que os alunos desenvolvam uma consciência crítica e uma maior capacidade de interação social por meio da linguagem escrita.

É importante esclarecer a diferença entre tema e assunto no material didático, especialmente considerando que ele representa o último contato do aluno com a produção de textos antes do ENEM. A prova do ENEM requer uma boa capacidade de leitura e interpretação do enunciado da Redação, deixando claro que o aluno deve desenvolver sua dissertação em torno do tema proposto.

É crucial que o material didático ofereça subsídios para que o aluno compreenda essa diferença e esteja preparado para abordar o tema proposto com precisão. Além disso, é importante que o material proporcione uma reflexão aprofundada sobre os temas, por meio da apresentação de textos problematizadores que ofereçam diferentes perspectivas e pontos de vista.

Ao oferecer uma variedade de abordagens e pontos de vista sobre um determinado tema, o material permite ao aluno desenvolver sua capacidade crítica e argumentativa, preparando-o para a complexidade da prova de redação do ENEM. Dessa forma, é essencial que o material didático forneça exemplos e exercícios que estimulem os alunos

a explorar diferentes perspectivas e a desenvolver suas próprias análises e argumentações, promovendo uma compreensão mais profunda da temática proposta.

A clareza na diferenciação entre tema e assunto, juntamente com uma abordagem temática mais ampla e problematizadora, contribui para uma melhor preparação do aluno e para evitar possíveis imprecisões na compreensão da dicotomia tema/assunto, auxiliando-o a atender às exigências da prova do ENEM e evitar desvios ou “fugas” do tema proposto.

Apesar de os dados quantitativos indicarem uma abordagem temática limitada ao longo dos volumes, decidi apresentar um exemplo ilustrativo que aborda essa questão de maneira produtiva. Optei por apresentar um exemplo relacionado ao tema devido à importância do conhecimento sobre ele e sua relevância na produção de texto. Se houvesse mais casos de abordagem temática semelhante ao exemplo apresentado, considerado produtivo, os benefícios para os alunos seriam significativos.

A proposta de produção escrita selecionada para ilustrar a abordagem temática inclui três textos problematizadores. Esses textos consistem em uma notícia e um artigo que abordam o aspecto informativo do tema, fornecendo perspectivas adicionais que o aluno pode não ter considerado, além de uma charge reflexiva e crítica sobre o tema.

Minha apreciação valorativa em relação a esse exemplo ilustrativo reside na inclusão dos três textos problematizadores. Ao apresentar textos que abordam o tema a partir de diferentes perspectivas, o material didático vai além do que geralmente foi feito, que foi abordar apenas o assunto, sem oferecer ao aluno diferentes pontos de vista sobre o que será escrito. A apresentação dos textos problematizadores não apenas facilita a construção dos argumentos, mas também familiariza o aluno com a estrutura da prova do ENEM, a qual inclui uma coletânea de textos problematizadores para auxiliar na elaboração dos argumentos do aluno.

Na sequência, apresento a proposta apresentada pelo material ao aluno.

Quadro 1: Atividade ilustrativa – Abordagem Temática

Volume 2 – Unidade 2 – Capítulo 3 – p. 45

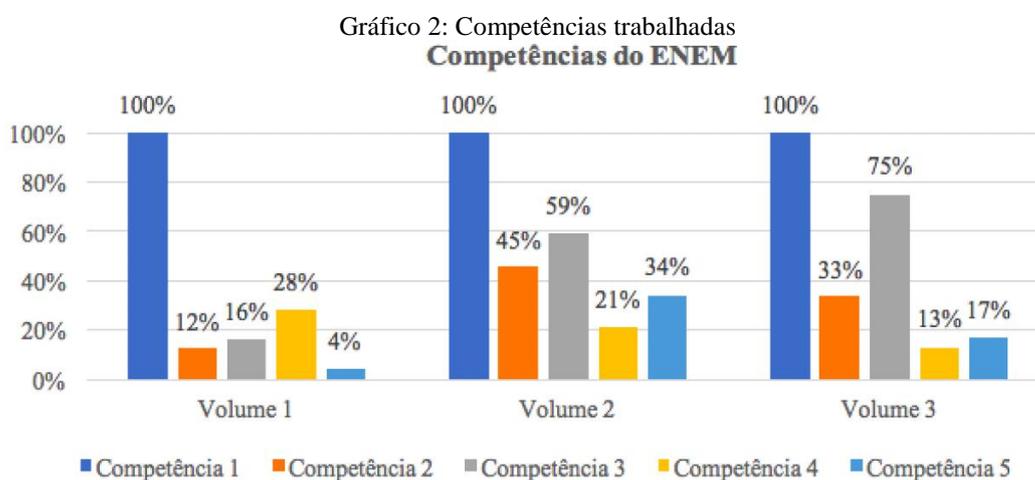
18- Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da Língua-Portuguesa, sobre o tema “Os desafios dos brasileiros em conciliar a produção e a gestão de lixo”, apresentando proposta de ação social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize, e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defender seu ponto de vista.

Fonte: Apostilado da Rede Pitágoras. Elaboração própria (2023)

No que diz respeito à relevância do tema, Bakhtin/Volochínov (1981, p. 128) apresentam considerações sobre tema e significação da língua, comparando os dois conceitos e oferecendo definições. De acordo com eles, o tema é um “sistema de signos dinâmico e complexo, que procura adaptar-se adequadamente às condições de um dado momento da evolução. [...] A significação é um aparato técnico para a realização do tema”. Assim, não é possível estabelecer uma fronteira clara entre a significação e o tema, pois não há tema sem significação, e vice-versa. Além disso, segundo os mesmos autores (p. 129), “é impossível designar a significação de uma palavra isolada, sem fazê-la parte de um tema, isto é, sem construir uma enunciação, um ‘exemplo’”. Uma abordagem temática adequada, portanto, proporciona ao aluno uma significação para o seu trabalho, evitando que ele fique carente de sentido.

Percebo, portanto, que uma abordagem temática eficaz é aquela que incorpora bons textos problematizadores - preferencialmente de gêneros e opiniões diferentes - como foi feito na proposta anteriormente apresentada. Essa abordagem é essencial para criar conflitos de opiniões, permitindo ao aluno refletir sobre diferentes pontos de vista que abrangem o tema. Isso, por sua vez, auxiliará na construção de um texto mais crítico e sofisticado, conforme exigido pela proposta de produção textual do ENEM. Segundo o ‘Guia do Participante’ (p. 17), o tema constitui “o núcleo das ideias sobre as quais a tese se organiza”. Em um contexto mais amplo, o tema delimita o assunto, ou seja, um assunto pode ser abordado por diferentes temas.

Apresento a seguir o gráfico que representa o levantamento quantitativo das competências nas propostas de produção de texto, demonstrando a sua distribuição em termos de porcentagem.



Fonte: Apostilado da Rede Pitágoras. Elaboração própria (2023)

No caso da proposta de produção de texto apresentada anteriormente, é evidente que ela aborda a ‘Competência 3’, a qual consiste em selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Essa competência é essencial para a tarefa solicitada no final da proposta. Ao analisar os dados quantitativos, observa-se que houve uma incidência de (59%) dessa competência no ‘Volume 2’, de onde a proposta foi extraída. A ‘Competência 3’ exige que o aluno esteja bem-informado sobre o mundo e as atualidades, uma vez que tudo o que ele escrever na Redação precisa estar fundamentado. Nesse sentido, ele pode embasar seu texto em dados estatísticos, analogias, metáforas, comparações, fatores de causa e consequência, enumerações e citações.

Com base no caráter argumentativo do texto, é válido considerar que a persuasão desempenha um papel importante na objetivação do ponto de vista, como também solicitado pela proposta em análise. Citelli (2003) ressalta que é por meio das experiências acumuladas, leituras realizadas e informações obtidas, juntamente com o desenvolvimento da capacidade de compreensão e de expressar claramente as próprias ideias, que o aluno começa a entender os objetivos de convencimento e/ou persuasão. Esses aspectos são fundamentais para que se possa argumentar de forma eficaz e persuasiva em uma produção textual.

É importante destacar que, antes de o aluno alcançar um nível persuasivo para defender seu ponto de vista sobre um determinado tema, ele precisa percorrer uma série de etapas que contribuirão para sua formação como leitor, escritor, estudante e cidadão. Conforme mencionado pelo autor há pouco citado (p. 19), “nossa visão das coisas, das pessoas e do mundo também é moldada pelo que é conhecido como formação discursiva”. Ao defender seu ponto de vista, o aluno é capaz de pensar, expressar-se e opinar sobre um tema específico por meio de uma argumentação lógica, coerente e coesa, desenvolvendo suas habilidades argumentativas e refletindo sobre questões sociais relevantes. Essas etapas são essenciais para que o aluno se torne um participante ativo e crítico no contexto social.

Outra competência abordada pelo exemplo em análise é a competência número 5, a qual requer do aluno a elaboração de uma proposta de ação social pautada no respeito aos direitos humanos. Os dados quantitativos revelam que essa competência foi presente em um total de (34%) das ocorrências no volume de onde o exemplo foi extraído.

É importante ressaltar que essa competência é a última, mas não menos importante, a ser avaliada na redação do ENEM. Ela é obrigatória na prova, uma vez que

a proposta da redação busca incentivar a reflexão sobre a sociedade. Para muitos candidatos, a elaboração da proposta de intervenção, embora relevante, pode parecer um tanto confusa ou ambígua.

## CONSIDERAÇÕES PARA FINALIZAR

As questões que se buscou responder neste artigo foram: (1) Existe consonância entre as propostas de produção de texto escrito apresentadas pelo apostilado e as competências exigidas na prova de Redação do ENEM? (2) Qual é o tratamento dado pelo material às condições de produção do texto, considerando sua relevância na formação dos estudantes como escritores proficientes?

Notei que há variação na incorporação do apostilado da ‘Rede Pitágoras’ em relação às competências da prova de Redação do ENEM, com exceção da ‘Competência 1’ (Demonstrar domínio da norma padrão da língua escrita), que está presente em todas as 78 (setenta e oito) propostas de produção de texto apresentadas ao aluno.

A variação observada na abordagem das competências do ENEM parece sugerir que, provavelmente, existam contribuições no sentido de adquirir um bom domínio dessas competências e aplicá-las efetivamente na Redação do exame. É importante, no entanto, destacar que a exceção a essa tendência ocorre no ‘Volume 1’, o qual apresentou uma menor mobilização das competências 2 a 5.

A análise indica, também, que a concepção de linguagem e texto escrito que se destaca nas atividades de produção de texto do material didático (MD) é aquela que favorece os sentidos presentes na linguagem em uso. Através da análise qualitativa, foi possível observar que o MD enfatiza a compreensão ativa da linguagem, considerando elementos contextuais e promovendo a interação entre os alunos. Além disso, incentiva a pesquisa e o debate, não se restringindo apenas ao conteúdo presente nas atividades propostas. Tanto a análise quantitativa quanto a qualitativa, no entanto, apontaram uma lacuna em relação à abordagem do tema, que recebe menos ênfase em comparação com os outros elementos das condições de produção ao longo do MD.

Concluo que a metodologia adotada pelo material didático (MD) não privilegia um ensino mais normativo baseado em atividades de codificação e decodificação. A análise qualitativa revelou que o MD enfatiza um ensino mais focado na compreensão ativa da linguagem, seguindo os princípios de Bakhtin/Volochínov (1981). Os dados quantitativos e a atividade ilustrativa apresentada demonstram que o material leva em

consideração os elementos contextuais da produção de texto, como o interlocutor, o contexto de circulação e incentiva o debate entre os alunos, além de promover a pesquisa.

Com base na análise qualitativa, observa-se que a concepção de linguagem e texto escrito predominante nas atividades de produção de texto do apostilado é aquela que valoriza a escrita contextualizada. Embora tenha sido identificado que a abordagem temática foi menor do que o desejado, é notável que o material didático enfatiza a importância de considerar o contexto de produção ao elaborar um texto. Isso implica levar em conta o interlocutor, o propósito comunicativo, o contexto de circulação e outros elementos que permeiam a situação de escrita. Mesmo com ressalvas em relação à abordagem temática, o MD destaca a relevância de uma escrita situada no contexto de produção.

É importante destacar que, como mencionado por Silva e Carvalho (2017), o material didático desempenha um papel significativo no processo educacional, porém é apenas uma parte desse processo. O professor também desempenha um papel fundamental como mediador no ensino e aprendizagem da escrita. O professor, sendo mais experiente na relação professor/aluno, tem a responsabilidade de oferecer uma mediação oportuna e construtiva, o que pode se mostrar como uma estratégia pedagógica altamente eficaz (BORTONI-RICARDO; SILVA, 2015). A atuação do professor é fundamental para orientar os alunos na utilização do material didático, proporcionar o suporte necessário, esclarecer dúvidas, promover debates e oferecer *feedback* construtivo. A combinação adequada entre um material didático de qualidade e a mediação pedagógica do professor contribui para o sucesso do aluno no desenvolvimento das habilidades de escrita.

Finalizo este artigo refletindo um pouco sobre como os resultados obtidos podem auxiliar a sociedade e as discussões a respeito do tema. Os resultados fornecem importantes informações aos alunos sobre as expectativas e exigências da prova de Redação do ENEM, auxiliando-os na preparação para o exame, além de incentivar uma reflexão crítica sobre as práticas de ensino atuais e a necessidade de se considerar as condições de produção para uma educação mais contextualizada e significativa.

Outra contribuição do estudo diz respeito à possibilidade que ele fornece de adicionar conhecimento ao campo da Educação, abrindo caminho para novas investigações e reflexões sobre o ensino da produção de textos escritos e suas relações com os exames nacionais e a formação dos alunos como escritores competentes, podendo subsidiar a formulação de políticas educacionais voltadas para o aprimoramento do

ensino da produção textual, auxiliando na tomada de decisões para melhorias no currículo e nos materiais didáticos utilizados nas escolas.

Acerca das limitações apresentadas pelo estudo, destaco ser difícil controlar todas as variáveis que influenciam o desempenho dos alunos na produção de textos, como fatores socioeconômicos, experiência prévia de ensino, motivação dos estudantes, entre outros. Assim, caso os usuários do material analisado apresentem um desempenho ruim na prova do ENEM, isso pode se atribuir a esses fatores e não, necessariamente, a uma forma ruim de o referido material trazer o ensino sobre a produção de textos escritos.

Aliado a isso, está o fato de que não foi estudada a mediação feita pelo professor. Como dito há pouco, a influência do professor na mediação das atividades de produção de texto pode ser significativa. Além disso, os resultados são específicos para o contexto estudado e podem não ser aplicáveis em outras situações educacionais.

Estudos futuros podem abordar diferentes metodologias e contextos para ampliar a compreensão sobre a relação entre a produção de textos escritos, o ensino das condições de produção e o desempenho dos alunos em exames nacionais.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA, E. E. de; KINJO, C. N.; BARBOZA, M. M. **O processo de mercantilização do ensino no nível fundamental e médio em uma capital brasileira de porte médio.** Mimeo, s/d.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In \_\_\_\_\_. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- BAKHTIN, M./VOLOCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem.** São Paulo: Hucitec, 1981.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2006.
- BEREITER, C.; SCARDAMALIA, M. **The Psychology of Written Composition.** Hillsdale, N.J.: Lawrence Erlbaum, 1987.
- BORTONI-RICARDO, S. M e SILVA, M. da G. Mediação em sala de aula. In: FERNANDES, E. M. da F.; SOUSA FILHO, S. M. de. **Leitura: ações de mediação pedagógica.** Campinas/SP: Pontes Editores, 2015.
- BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas: Mercado de Letras, 2006.
- BUNZEN, C. O antigo e o novo testamento: livro didático e apostila escolar. **Ao pé da letra**, v. 3.1, p. 35-46, 2001. Disponível em: <http://aopedaletra.net/>. Acesso em 05 de maio de 2023.
- CHOPPIN, A. Le manuel scolaire, une fausse évidence historique. **Histoire de l'éducation**, n° 117, janeiro-março, 2008.
- CITELLI, A. **O texto argumentativo.** São Paulo: Scipione, 2003.
- MARCUSCHI, B. O que nos dizem o SAEB e o ENEM sobre o currículo de língua portuguesa para o ensino médio? In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.
- MOITA LOPES, L. P. da. **Oficina de linguística aplicada.** Campinas, Mercado de Letras, 2005.
- MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios.** São Paulo: Cortez, 2002.
- ROJO, R. H. R. Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica: privação sofrida e leveza do pensamento. In: MOITA LOPES, L. P. da (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** Parábola Editorial: São Paulo, 2006. p. 253-276.
- SCHNEUWLY, B. **Le langage écrit chez l'enfant – la production des textes informatifs et argumentatifs.** Lausanne: Delachaux et Niestlé, 1988.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Os gêneros escolares – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2010. p. 71-91.

SILVA, J. R. da. Produção textual, uma prática possível: experiência exitosa. **EDUCERE**  
- Revista da Educação, Umuarama, v. 19, n. 2, p. 323-362, jul./dez. 2019.

SILVA, S. R. da e CARVALHO, T. L. Produção de Texto Escrito no Ensino Médio: competências requeridas pela avaliação de redação do enem em (des)uso no livro didático de português. **Caminhos em linguística aplicada**, Volume 16, Número 1, 1º sem 2017. p. 1-25.